



## **CENTRO CONTROLE DE INTOXICAÇÕES DE HOSPITAL ESCOLA NA VISÃO DE ALUNAS DE ENFERMAGEM**

Eloisa de Almeida Lopes (Universidade Estadual de Maringá)

Flávia Alessandra da Silva cham Barbosa (Universidade Estadual de Maringá)

Mariana Enumo Balestre (Universidade Estadual de Maringá)

Sonia Silva Marcon (Universidade Estadual de Maringá)

Kelly Cristina Iamaguchi Suzue Luz (Universidade Estadual de Maringá)

Marcia Regina Juppi (Hospital Universitário de Maringá)

Ivan Rodrigues dos Reis (Hospital Universitário de Maringá)

Contato: [eloisaalmeidalopes@gmail.com](mailto:eloisaalmeidalopes@gmail.com)

### **Resumo:**

**Introdução:** A toxicologia, ciência que investiga os efeitos das substâncias químicas nos organismos vivos e no ambiente, criada em 1971, no CCI de São Paulo visa prestar assistência à população exposta a agentes tóxicos, oferecendo suporte diagnóstico e terapêutico por meio de uma equipe multiprofissional. **Metodologia:** Estudo descritivo baseado em vivências no Projeto de Extensão de busca ativa na Toxicovigilância do HUM, onde acadêmicos de enfermagem, sob supervisão docente, realizam atividades de educação em saúde e manejo de emergências toxicológicas. **Resultados:** A experiência prática no CCI foi fundamental para o desenvolvimento de habilidades técnicas, comunicacionais e de liderança, proporcionando uma aprendizagem que complementa a formação teórica. A observação de casos reais de intoxicação, especialmente em crianças, destacou a importância de protocolos de atendimento específicos e a necessidade de conhecimento aprofundado em farmacologia. **Considerações finais:** A experiência consolidou a escolha pela carreira de enfermagem e reforçou a relevância dos projetos de extensão na formação de profissionais de saúde competentes e humanizados.

### **Palavras-chave:**

Toxicologia; Intoxicações; Enfermagem;

## **1. Introdução**



A toxicologia é a ciência que estuda os efeitos das substâncias químicas nos organismos vivos e no meio ambiente, analisando tanto os benefícios quanto os malefícios. Em 1971, foi criado o Centro de Controle de Intoxicações (CCI) em São Paulo, atualmente localizado no Hospital Municipal Dr. Arthur Ribeiro de Saboya, com o objetivo de prestar assistência à população exposta a substâncias químicas. Esse centro oferece suporte, orientação, diagnósticos e tratamentos, sendo composto por uma equipe multiprofissional de enfermeiros, médicos e farmacêuticos (SÃO PAULO, 2023).

Os CCIs têm como principal objetivo evitar que os efeitos nocivos das substâncias químicas impactem negativamente a saúde humana e o ecossistema. Em 1980, o Ministério da Saúde do Brasil estabeleceu o Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SNITF), coordenado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), para apoiar e integrar os centros regionais e desenvolver programas de educação e prevenção. Esse sistema visa elaborar um fichário de informações toxicológicas e coletar dados epidemiológicos (PAIVA, 2017).

Trabalhar em um CCI é uma experiência repleta de aprendizados e desafios constantes. A equipe multiprofissional deve lidar com situações críticas que exigem respostas rápidas e precisas, desenvolvendo estratégias eficazes para o manejo das emergências toxicológicas e educando a população sobre como agir em situações inesperadas. A atuação dos CCIs é fundamental para garantir a segurança e o bem-estar da população, desempenhando um papel crucial na mitigação dos efeitos nocivos das substâncias tóxicas e contribuindo significativamente para a saúde pública e a preservação ambiental (NARVAI, 2001).

O objetivo do estudo é relatar a perspectiva de estudantes de enfermagem de uma universidade pública do Paraná sobre a atuação do Centro de Controle de Intoxicações que é referência na região vinculado ao hospital-escola da sua instituição,.

## **2. Metodologia**

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado a partir de vivências no Projeto de Extensão de Toxicovigilância: busca ativa e educação em saúde no



Hospital Universitário de Maringá (HUM), desenvolvido no Centro de Controle de Infecções (CCI), durante os meses de janeiro a julho de 2024. As atividades realizadas pelos acadêmicos são supervisionadas diretamente por docentes e enfermeiros do setor. Atividades de educação em saúde, que são inerentes ao profissional de enfermagem, são realizadas de forma transversal por meio de diálogos e orientações entre alunos e pacientes. Para o ingresso no projeto, os acadêmicos assistiram palestras referentes ao CCI.

O serviço funciona diariamente, 24 horas por dia, em regime de porta aberta, sendo referência para casos de Maringá e região. As necessidades de atendimentos especializados se fazem necessários por conta de antídotos em forma de soro, para picadas de cobra, aranha e escorpião, além de casos de intoxicação exógena, por produtos químicos ou medicamentos em excesso.

Como alunas de graduação, o acompanhamento dos casos de intoxicação infantil é de grande valia para a formação e crescimento profissional, visto tratar de temas abordados apenas de forma tangencial durante o curso de enfermagem.

### **3. Resultados e Discussão**

O serviço é coordenado por uma enfermeira e nas 24 horas do dia tem como plantonista uma enfermeira e/ou docente da farmácia. Todos os plantonistas acompanham e supervisionam os graduandos dos cursos da área da saúde bolsistas ou voluntários. A equipe permanece no setor para atender chamadas telefônica de outros serviços de saúde que entram em contato, relatando casos de picadas por animais peçonhentos ou intoxicações por agentes exógenos.

A equipe do CCI preenche a ficha de notificação e orienta a conduta para todos os casos comunicados, além de passar as informações para seu sistema, SIATOX. Além disso, o conhecimento crescente nessas visitas, não eram só de forma prática, mas também de forma teórica, pois demonstram o embasamento das ações tomadas que são assistidas por um conjunto de profissionais. Ademais, interligado ao fato anterior é indiscutível o fato de desenvolver habilidades técnicas, de comunicação e liderança em relação a sua posição e profissão.



Presenciar o acontecimento e o tratamento desses casos de uma forma subjetiva contribuiu para a sensibilização sobre a importância de promoção à saúde e a prevenção de intoxicações. Para mais, a supervisão dos graduandos constante por profissionais experientes que atuam no CCI é fundamental, pois eles realizam orientações valiosas e feedbacks construtivos a cada atividade realizada

Durante o expediente, é observado que os números de casos de intoxicação em crianças aumentaram, que os responsáveis muitas vezes não sabem a substância ingerida pelo menor, sendo necessário utilizar antídotos e realizados exames laboratoriais. As crianças precisam ser acompanhadas até a alta hospitalar, conforme o protocolo já existente. Destarte, os protocolos presentes no CCI seguem o itinerário de cuidado necessário, por idade e tipo de intoxicação.

Destaca-se que a disciplina mais utilizada para subsidiar os atendimentos é a farmacologia, sendo a participação no projeto mais proveitosa para alunos que já finalizaram a disciplina em sua totalidade. Isso lhes permite realizar com mais desenvoltura a busca ativa e identificação de prontuários, mesmo aqueles com informações faltantes.

A participação no projeto também possibilita aos alunos conhecerem mais, inclusive na prática sobre interações medicamentosas, o tempo de meia-vida das substâncias, e as recomendações sobre quais soros ou antídotos devem ser aplicados, em cada situação envolvendo intoxicação exógena ou por drogas.

Essa experiência no projeto de extensão não só consolidou a escolha pela carreira de enfermagem, como também reforçou a convicção sobre a importância dos projetos de extensão na formação acadêmica. A prática em ambientes reais de atendimento e a interação com profissionais e pacientes são aspectos essenciais para a construção de um profissional de saúde competente e humanizado.

#### **4. Considerações**

A participação em projetos de extensão é extremamente gratificante. As experiências extracurriculares, favorece a formação de profissionais diferenciados, permite a troca de



experiências e saberes, pois o conhecimento acadêmico adquirido é levado e aplicado à sociedade. Proporciona uma visão mais integral do ser humano e uma postura profissional mais humanizada, universalizada e voltada para a realidade de cada indivíduo. A experiência de ir ao CCI foi um desafio levando em consideração o pouco embasamento sobre os casos de intoxicações e dada sua importância acredito que ocorreram mudanças significativas no aprendizado.

### Referências

Prefeitura de São Paulo. **Centro de Controle de Intoxicações**. 2023. Disponível em: <[https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/vigilancia\\_em\\_saude/doencas\\_e\\_agrivos/centro\\_de\\_intoxicacao/315771#:~:text=O%20Centro%20de%20Controle%20de,Saboya%2C%20no%20bairro%20do%20Jabaquara](https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/vigilancia_em_saude/doencas_e_agrivos/centro_de_intoxicacao/315771#:~:text=O%20Centro%20de%20Controle%20de,Saboya%2C%20no%20bairro%20do%20Jabaquara)>. Acesso em: 18 jul. 2024.

PAIVA, Maria Alice Fortes; OLIVEIRA, João Paulo Cunha de; MOURA, Júlio de Oliveira. O papel dos centros de informação e assistência toxicológica na saúde pública. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 41, n. 4, p. 1089-1098, 2017. Disponível em: <<https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/2603>>. Acesso em: 18 jul. 2024.

NARVAI, Paulo Capel. Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas. **Revista de Saúde Pública**, [S.l.], v. 35, n. 3, p. 193-200, jun. 2001. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rsp/a/54ZjCRdwX63ym8KgCJNQnPR/?lang=pt>>. Acesso em: 18 jul. 2024.

PARANÁ. Secretaria da Saúde. **CIATox - Centro de Informação e Assistência Toxicológica do Paraná**. Disponível em: <<https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/CIATox-Centro-de-Informacao-e-Assistencia-Toxicologica-do-Parana>>. Acesso em: 18 jul. 2024.